

Editorial

Neste momento, enquanto o número de mortes pela Covid19 no Brasil dão sinais de arrefecimento com o avanço da vacinação e a realidade mostra a persistência do desemprego, a chegada de uma crise hídrica, a volta da inflação e uma crescente presença da pobreza e da fome nas ruas do país, a *COLÓQUIO - Revista do Desenvolvimento Regional* publica a sua quarta edição trimestral de 2021.

Nesta edição, estão sendo publicados 14 artigos com temáticas ligadas ao desenvolvimento regional. Os artigos desta edição apresentam resultados de pesquisas que analisaram a relação do crescimento econômico brasileiro com as emissões provocadas pelo desmatamento, o potencial de um modelo circular de produção como forma de amenizar os impactos ambientais, assim como, a importância do saneamento básico e da destinação dos resíduos sólidos para o desenvolvimento sustentável. Também, artigos que tratam de temas como aglomerações produtivas, políticas para cidades inteligentes e o processo de ordenamento territorial fronteiriço. E, ainda, estão sendo publicados artigos abordando aspectos relacionados ao desenvolvimento rural e agrícola, tais como, reforma agrária, agroindústrias rurais, produção e comercialização da agricultura familiar e resultados de estudos sobre alguns segmentos regionais de duas cadeias produtivas do agronegócio.

Nos dois primeiros artigos o tema comum é a relação do crescimento econômico com as políticas ambientais. No primeiro artigo, Benedito Silva Neto analisa as restrições ao crescimento econômico do Brasil colocadas pelas metas propostas pelo Painel Internacional sobre Mudança Climática (IPCC), em 2014, para a limitação do aquecimento global, considerando as emissões provocadas pelo desmatamento. O autor realizou uma análise da emissão de gases de efeito estufa (GEE) no Brasil entre 1990 e 2018 e apresentou um modelo que relaciona a emissão de GEE com o PIB e com a população brasileira, traçando cenários de crescimento econômico. No segundo, Margarete Blume Vier, Dusan Schreiber, Cristiane Froehlich e Vanusca Dalosto Jahno, partem da premissa de que o atual modelo econômico resulta em um excessivo consumismo, grande geração de resíduos sólidos e escassez de recursos naturais. Por isso, propõem a adoção de um *modelo circular* de produção, como forma de amenizar os impactos ambientais e alcançar o desenvolvimento sustentável.

Nos três artigos seguintes, os autores abordam políticas públicas direcionadas para a solução de problemas ambientais, como saneamento básico e a coleta e tratamento dos resíduos sólidos. Então, no terceiro artigo, Sharliany Fernandes Vieira, Emanuely dos Santos Marques, Francisco do O. de Lima Júnior e Josué Alencar Bezerra, apresentam um panorama da situação do saneamento básico nos doze municípios do sertão paraibano que integram o Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável e Inovação do Estado da Paraíba – CONDESPB. Os autores utilizaram alguns indicadores ambientais para entender e descrever a estrutura do saneamento básico da região. Em seguida, também abordando a mesma questão ambiental, Alvaro Araujo de Moraes e Anielle dos Santos Brito, ressaltando a necessidade de ampliação da infraestrutura de saneamento básico e de indicadores de avaliação ambiental, verificaram as condições socioambientais em áreas urbanizadas no município de Tarrafas/CE e, com o auxílio de indicadores de saneamento básico, calcularam o Índice de Saneamento Básico (ISB). No quinto artigo, Josiane Dilor Brugnera Ghidorsi, Airton Adelar Mueller, Sérgio Luís Allebrandt e Taciana Angélica Moraes Ribas sugerem aspectos relevantes das dinâmicas da Economia Solidária para o desenvolvimento socioeconômico, focado no processo de coleta e tratamento de resíduos sólidos, trazendo a discussão sobre a transformação de resíduos em insumos como soluções importantes para a geração de emprego e renda, educação ambiental e evolução social.

No artigo seguinte, relacionado com a temática das aglomerações produtivas, Graziela dos Santos Bento, Ronaldo Leão de Miranda e Mohamed Amal buscaram identificar os benefícios gerados para os sujeitos que compõem o cluster têxtil de Blumenau, nas dimensões estrutural, relacional e cognitiva do capital social. Foram identificadas as vantagens do cluster e os ganhos individuais e coletivos do relacionamento entre os agentes. Na sequência, Carlos Silvio Herculano, Marcela Barbosa de Moraes e Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira, partindo da premissa de que o crescimento desordenado da população em áreas urbanas sem um planejamento adequado provoca problemas socioeconômicos, buscaram diagnosticar as dimensões de cidades inteligentes, por meio da percepção dos habitantes do município de Pindamonhangaba/SP.

No oitavo artigo, Nedisson Gessi, Sérgio Luís Allebrandt, Nelson José Thesing, Melissa Welter Vargas e Magalia Gloger dos Santos Almeida buscaram fortalecer o debate sobre o processo de ordenamento territorial fronteiriço, por meio de experiências que colaboram para a cooperação transfronteiriça e a valorização das políticas públicas de desenvolvimento e

integração. O objetivo do artigo foi analisar os desafios para o desenvolvimento, cooperação e integração regional em regiões transfronteiriças, mostrando experiências locais de integração e cooperação internacional entre o Brasil e Argentina.

No artigo seguinte, Amilcar Baiardi, Pulo Freire Mello e Maria Thereza Macedo Pedroso analisaram a redução recente das outorgas de lotes nos assentamentos implantados no Brasil pelo INCRA, utilizando as evidências demonstradas pelos dados, do INCRA e dos censos agropecuários do IBGE, sobre as áreas incorporadas para assentamentos, os números de outorgas de lotes e os indicadores de concentração e de demanda por terra. Após análise das séries históricas e de argumentos de pesquisadores favoráveis e contrários à reforma agrária, foram feitas considerações sobre as controvérsias.

Na sequência, esta edição publica três artigos que abordam aspectos relacionados à produção e comercialização da agricultura familiar. Deise de Oliveira Alves, Glauco Schultz e Leticia de Oliveira, partindo da constatação de uma significativa produção rural de hortigranjeiros em áreas com um importante patrimônio natural, analisaram as tendências e os desafios da agricultura periurbana de Porto Alegre/RS. Alexandre da Silva e Marcio Gazolla fizeram um estudo comparativo do perfil das agroindústrias familiares rurais dos três estados da região Sul do Brasil. Utilizaram indicadores específicos para separar a agricultura não familiar (ANF) da agricultura familiar (AF), com base nos dados do Censo Agropecuário 2017. José Marcione da Costa e Tales Wanderley Vital avaliaram a eficiência, eficácia e efetividade do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na modalidade *Compra com Doação Simultânea* no município de Martins/RN, utilizando a ferramenta dos Mapas Estratégicos do *Balanced Scorecard*, adaptado para o setor público.

E, por fim, nos dois artigos que encerram esta edição foram abordados aspectos regionais de duas importantes cadeias produtivas do agronegócio brasileiro, a da soja e da cana-de-açúcar. Ezequiel Henrique Hedlund, André Vinicius Marujo e Ana Julya de Melo analisaram a empregabilidade formal no cultivo de soja na região Sul do Brasil, de 2006 a 2016 e a sua relação com o crescimento das exportações da soja nesse período. Concluíram que o desenvolvimento baseado nas exportações de soja não impulsionou, significativamente, novos setores, a multiplicação da renda salarial e a criação de novos empregos. Em seguida, Gabriela Nobre Cunha e Antonio Pasqualetto apresentam o resultado de uma análise dos impactos socioeconômicos e ambientais da agroindústria canavieira na região Norte de Goiás, utilizando como ferramenta de avaliação a resolução 01/86 do CONAMA e orientações da norma ISO 14001.

Desejamos a todos uma boa leitura e convidamos os professores-pesquisadores e estudantes de Programas de Pós-Graduação, preferencialmente em conjunto com seus professores e/ou orientadores, a submeterem seus artigos científicos à COLÓQUIO - Revista do Desenvolvimento Regional, publicada pela FACCAT (Taquara). A revista Colóquio recebe, de forma contínua, artigos submetidos, após a realização do cadastro de todos os autores e o preenchimento das informações solicitadas no campo dos metadados, no site da revista, necessárias para a publicação do artigo.

Taquara-RS, 01 de outubro de 2021.

Prof. Dr. Jorge Luiz Amaral de Moraes - Editor da Revista COLÓQUIO